

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE HOMENS TRANSGÊNERO

Relatoria: Breno Gomes Pereira

Autores: Áurea de Fátima Farias Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO:A jornada de um indivíduo transgênero no Brasil é comumente associada à exclusão social, estigmatização, violência e negação de direitos, devido a um preconceito enraizado na sociedade. O termo transgênero refere-se à identidade de gênero na qual a pessoa difere da anatomia sexual com a qual nasceu. Os indivíduos trans masculinos têm capacidade de engravidar e experimentar a transparentalidade, no entanto, a sociedade e os profissionais de saúde negam suas realidades, reforçando a falta de políticas e negação de direitos básicos. **OBJETIVO:**O estudo visa discutir acerca dos desafios da assistência de enfermagem ao homem transgênero durante o pré-natal. **MÉTODO:**Trata-se de uma revisão bibliográfica. A busca dos artigos ocorreu nas bases de dados da LILACS, Scielo e MEDLINE, nos últimos cinco anos. **RESULTADOS:**Observou-se na pesquisa analisada que os principais desafios no que diz respeito ao pré-natal em homens transgêneros são: o modelo hospitalar cisgênero que associa a maternidade a aspectos universais da feminilidade, ressaltando-se que a vivência de gestação e parentalidade dessas pessoas frequentemente envolve situações de violência nos ambientes de saúde, os quais se limitam a oferecer um suporte mínimo ao invés de proporcionar assistência abrangente e equitativa; e o preconceito e estigmatização enfrentados por esses pacientes, sendo grande parte desse problema decorrente da falta de capacitação dos enfermeiros em como orientar homens transgêneros. Nota-se ainda que a experiência de gestação e parentalidade por homens transgêneros é marcada por situações de violência nos ambientes de saúde, que se restringem a oferecer suporte limitado, em vez de garantir um cuidado abrangente e justo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**Existe uma lacuna significativa na prestação de serviços de pré-natais por parte dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde, ligada à concepção e à execução de serviços de saúde voltados aos cuidados civis normativos. É possível destacar que a vivência de gestação e parentalidades por homens transgêneros está constantemente sujeita a atos violentos em ambientes de saúde que se limitam a oferecer apenas um suporte, ao invés de proporcionar um cuidado completo e equitativo. É essencial que os enfermeiros, estejam conscientes das necessidades específicas dos homens transgêneros durante o período pré-natal. Isso implica em criar um ambiente acolhedor, fornecendo informações sobre saúde sexual e reprodutiva adaptadas à identidade de gênero.